



*Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Benavente,
Coruche e Salvaterra de Magos*

Relatório Final de Avaliação

Acção n.º 10/2010

**“Quadros Interactivos Multimédia no Ensino/
Aprendizagem das Humanidades e Ciências
Sociais - Geografia”**

Modalidade: Curso de Formação

Destinatários: Docentes do grupo 420 (Geografia)

Esta acção de formação foi desenvolvida no âmbito do Plano Tecnológico da Educação (PTE) e faz parte integrante do projecto de Formação e Certificação de *Competências TIC*, constituindo oferta de formação para a certificação de Competências Pedagógicas com as TIC (nível 2).

A acção supracitada visa criar condições para o desenvolvimento de estratégias no âmbito da integração dos QIM nos contextos de aprendizagem em geral e nas didácticas específicas das Humanidades e Ciências Sociais, destinando-se a professores do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário do grupo de recrutamento 420 (Geografia).

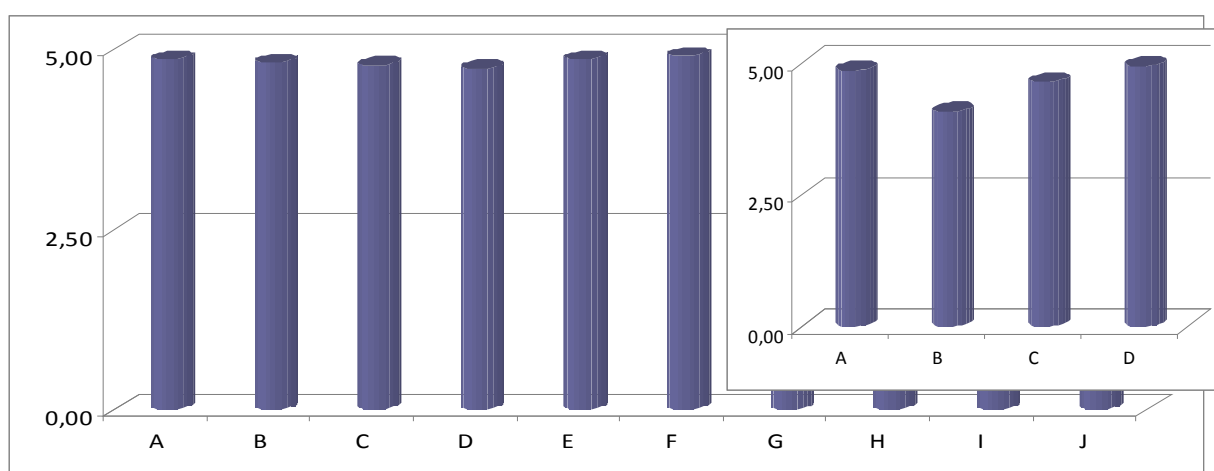
Este curso surgiu da necessidade de criar condições para que os professores possam responder aos desafios colocados pelo PTE, potenciando os benefícios da tecnologia em reais mudanças de práticas que possam constituir mais-valias significativas da qualidade e eficiência da Educação, sendo que o QIM apresenta potencialidades que permitem alterar de forma significativa a natureza da informação trabalhada na aula, os tempos e espaços de aprendizagem e as dinâmicas da sala de aula.

Com este Curso pretende-se atingir os seguintes objectivos:

- Apoiar as escolas e os professores na criação de condições para uma adequada utilização dos quadros interactivos multimédia em contextos de aprendizagem escolar;
- Reflectir sobre os impactos do paradigma digital nos processos de comunicação e interacção e o seu potencial para promover a inovação e mudança dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores potenciando os benefícios dos quadros interactivos na renovação dos contextos de aprendizagem e eficiência do processo educativo;
- Reflectir e debater as potencialidades dos quadros interactivos nas didácticas específicas das Humanidades e Ciências Sociais e Humanas.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção, por parte dos formandos, resultou a seguinte análise:

A	Os objectivos propostos foram cumpridos	4,87
B	A metodologia foi adequada aos participantes	4,83
C	Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,78
D	A gestão dos recursos foi adequada	4,74
E	O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,87
F	O equipamento informático foi adequado	4,91
G	Relação do(s) formador(es) com o grupo de formandos	5,00
H	A acção de formação veio ao encontro das minhas necessidades de formação	4,87
I	As competências adquiridas vão ter impacto na minha actividade profissional	4,52
J	Após esta formação irei utilizar mais as TIC nos processos de ensino aprendizagem	4,48



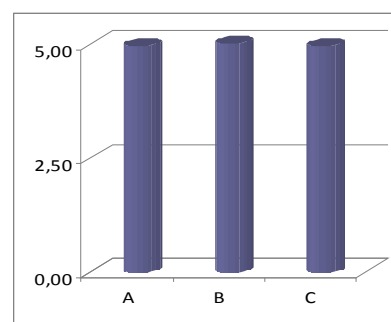
A.2. Avaliação dos Formadores

A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A	Os conteúdos foram adequados	4,87
B	Houve aprofundamento dos temas	4,09
C	A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,65
D	O formador demonstrou dominar os conteúdos tratados	4,96

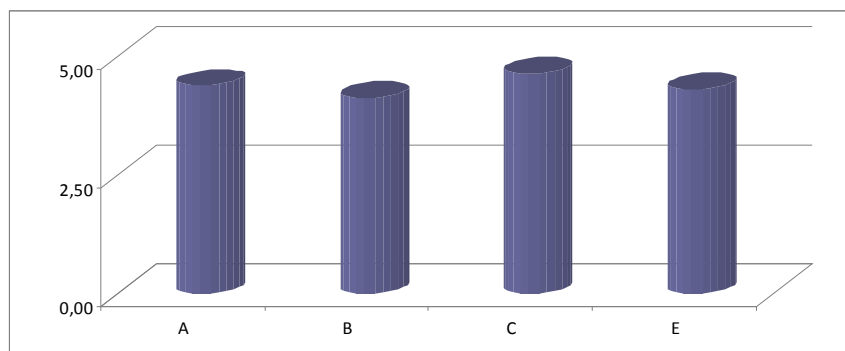
A.2.2. Exposição

A	A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,96
B	A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	5,00
C	Houve capacidade de esclarecer as dúvidas surgidas	4,96



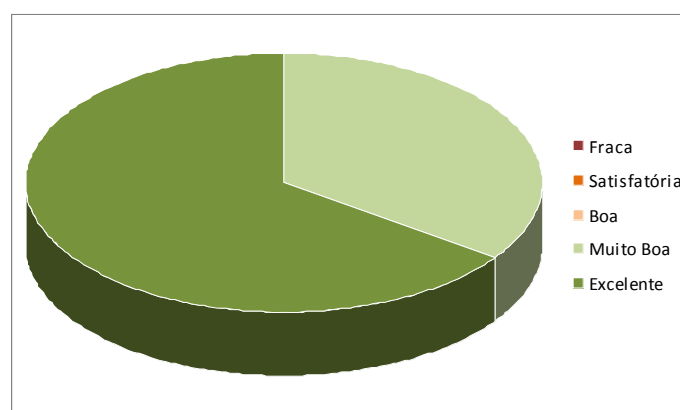
A.3. Organização da Acção pelo Centro

A A divulgação/ informação foi oportuna	4,39
B A calendarização foi ajustada	4,13
C O atendimento aos formandos foi eficiente	4,65
E O material entregue respondeu às necessidades	4,32



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	0
4 Muito Boa	8
5 Excelente	15
Total de Formandos: 23	



Opinião Global da Acção/Observações:

Da leitura das fichas de avaliação dos formandos pode-se constatar que dos vinte e quatro que frequentaram esta acção com aproveitamento, dezoito manifestaram a sua opinião.

Os formandos consideraram, de um modo geral, que a acção foi excelente, verdadeiramente interessante, com uma óptima operacionalização e útil. Salientaram a capacidade do formador em motivar a turma perante as suas dificuldades e de lhes dar a possibilidade de conhecer as potencialidades dos QI em sala de aula, e ainda, de ser um formador sabedor e próximo dos formandos.

Referiram, como aspecto menos positivo o insuficiente número de horas de formação (15 horas) e a conseqüente falta de tempo para explorar todas as potencialidades dos QIM, para aprofundar os conteúdos, para adquirir e consolidar aprendizagens que lhes permita uma boa utilização dos QIM. Para além disso, consideraram muito elevado o número de formandos para uma acção predominantemente prática, de apenas quinze horas presenciais, dificultando a interacção e a troca de experiências entre formandos.

Sugeriram continuidade desta acção, na modalidade de oficina de formação.

O **relatório do formador** referiu que foi possível constatar o nível de empenho assinalável que os formandos demonstraram na realização das actividades propostas. Os trabalhos revelaram um esforço que merece ser reconhecido, tanto mais que a maioria estava a contactar pela primeira vez com os QIM e as ferramentas a eles associadas.

Os recursos produzidos permitiram o contacto efectivo com a tecnologia e a apropriação de ferramentas e processos, o reconhecimento e valorização das suas capacidades, a identificação das suas limitações e, mais importante, o enquadrar de estratégias da sua utilização nos processos de ensino-aprendizagem.

A maioria dos formandos aplicou com rigor as indicações dadas, quer ao nível do conteúdo, quer ao nível da estruturação dos materiais que produziu. Destacou também que os recursos produzidos no decurso desta acção contemplam a sua aplicação/exploração em contexto escolar durante o presente ano lectivo, o que o levou a concluir que esta acção de formação funcionou enquanto momento de reflexão, aprendizagem e simultaneamente de produção de conteúdos.

O formador sugeriu que o número de formandos deve ser mais reduzido e concluiu que ficou claro a necessidade de continuar a investir na formação específica, e sobretudo em contexto, com especial ênfase na dinamização de actividades e estratégias direccionadas para grupos homogéneos.

Realçou, ainda, a excelente qualidade da logística e do apoio proporcionado pelo Centro de Formação Educatís.

Dezembro 2010